



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 43 - Nº 330 - Setembro - Outubro/2011

Allan Kardec

Em homenagem ao nascimento do Codificador, em 03 de outubro de 1804, trechos de uma linda carta descrevendo um pouco de sua vida pessoal.

Ninguém saberia, melhor do que eu, reconhecer as raras qualidades de Allan Kardec e render-lhe justiça.

Muitas vezes, em minhas longas viagens, vi o quanto era amado, estimado e compreendido por todos os adeptos. Todos desejavam conhecê-lo pessoalmente a fim de lhe agradecerem por lhes ter dado a luz através de suas obras e lhe testemunharem sua gratidão e seu inteiro devotamento. (...)

Contudo, estarão em condições de apreciá-lo em sua vida privada, isto é, em suas ações? Avaliar a bondade de seu coração, seu caráter tão firme quanto justo, a benevolência de que usava em suas relações, a caridade efetiva que inundava sua alma, sua prudência e sua extrema delicadeza? Não! Muito bem! É deste ponto de vista, senhores, que hoje vos quero falar do autor de O Livro dos Espíritos (...)

Um amigo veio ver-me certo dia e fomos juntos à vila Ségur, a fim de visitar o mestre. No decorrer da conversa, narrou a vida de privações por que passava um compatriota seu, já avançado em idade e a quem tudo faltava, inclusive agasalhos para se cobrir no inverno, e obrigado a proteger os pés desnudos em toscos tamancos. (...)

Vi, então, rolar uma lágrima compassiva dos olhos de Allan Kardec e, confiando ao meu amigo algumas moedas de ouro, disse-lhe: "Tomai-as para que possais prover às necessidades materiais mais prementes do vosso protegido. E, já que ele é espírita e suas condições não lhe permitem instruir-se tanto quanto ele desejaria, voltai amanhã. Sereis portador de todas as obras de que eu puder dispor, a fim de as entregar a ele". (...)

Alguns anos atrás, recomendaram-me uma pessoa reduzida à extrema miséria, expropriada violentamente de sua casa e jogada sem recursos no olho da rua, com a mulher e os filhos. Fiz-me intérprete desses infortunados junto ao mestre. No mesmo instante, sem querer conhecê-los, sem mesmo inquirir de suas crenças (eles não eram espíritas),

Allan Kardec forneceu-me os meios de tirá-los da miséria, o que lhes evitou o suicídio, pois já haviam decidido libertar-se do fardo da vida, tornado pesado demais às suas almas desalentadas, caso tivessem que renunciar à assistência dos homens. (...)

Antes de terminar, impossível resistir ao desejo de vos revelar este último fato. Uma tarde, certa pessoa de minhas relações, que passava por cruéis provações, mas que a todos ocultava sua miséria, encontrou na portaria uma carta lacrada, restrita a estas simples palavras: "Da parte dos bons Espíritos", contendo recursos suficientes para ajudá-la a sair da crítica situação em que se achava. Do mesmo modo que a bondade do mestre lhe descobrira o infortúnio, meu amigo, guiado por alguns indícios e pela voz do coração, logo reconheceu o seu anônimo benfeitor.

Eis o coração desse filósofo, tão desconhecido durante sua vida! A despeito de tudo, quem mais do que ele, tão bom, tão nobre, tão grande em suas palavras quanto em suas ações, foi alvo da injúria e da calúnia? E, contudo, não tinha como inimigos senão os que não o conheciam; porque, quando o apreciavam melhor, mesmo sem partilhar suas opiniões filosóficas, eram forçados a render homenagem à sua boa-fé.

Caro mestre, paira em tua majestade sobre os que te amam e respeitam! Observa os que te são inteiramente devotados! Continua sobre eles a tua intervenção caridosa e protetora! Transmite às suas almas o fogo sagrado que te anima, a fim de que, profundamente convencidos dos imortais princípios que professaste, possam eles marchar sobre tuas pegadas, imitando tuas virtudes! Faze que reinem entre nós a concórdia, o amor e a paz, a fim de que possamos reunir-nos a ti, quando houver soado para nós a hora da libertação!...

Alexandre Delanne, Rouvray, 30 de março de 1870.

Extraído do livro O Espiritismo na sua expressão mais simples e outros opúsculos de Kardec. Alexandre Delanne foi amigo íntimo de Kardec.



Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"

Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30

Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00

Sábados, das 10h45 às 15h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30

Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30

Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30

Sábados, das 10h45 às 15h30

Grupos específicos de passes:

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)

Terças-feiras, das 19h30 às 21h

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)

Quartas-feiras, das 19h30 às 21h

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)

Quintas-feiras, das 20h às 21h

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h às 16h

Quartas-feiras, das 20h às 22h

Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40

Sábados, das 16h às 18h

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57

Médico: Sábados, das 9h às 10h

Dentário: Segundas-feiras, das 13h às 16h30

Quartas-feiras, das 18h às 20h

Sábados, das 9h às 17h

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h às 15h

Quartas-feiras, das 18h às 21h

Sábados, das 11h às 16h

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua

Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

de segundas-feiras às sextas-feiras

das 17h30 às 23h

Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51

Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 723

Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

Área de Ensino

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h às 21h45

Terças-feiras, das 14h30 às 16h15

Terças-feiras, das 20h às 21h45

Escola de Aprendizes do Evangelho

Sábados, das 9h às 11h

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

Grupo de Jovens

Sábados, das 9h às 12h - Sede

Grupo de Pais

Sábados, das 9h às 10h30 - Sede

Alfabetização para Adultos

Sábados, das 10h30 às 12h - Casa Luz

Sala Edgard Armond

Reforço Escolar

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

Grupo Espírito Voluntário - Jovens Universitários

1º e 3º Sábados do mês, das 11h às 12h - Casa Luz

Expediente

Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimensal da
Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi

CEP 04538-083 - São Paulo - SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.org.br

E-mail: aluzdivina@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon

Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP

fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira

Renato Alberto Gianatacio

Redação:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco

Maria de Lourdes A. V. Magri / Verônica A. Borges

Revisão:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco

Projeto Site: Cauetec Informática Ltda.

Manutenção Site: Renato Alberto Gianatacio

Distribuição interna gratuita

Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.

Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG.

03 Editorial: André Marouço

03 Campanha de Natal

04 Mentores: 55 anos guiados por 4 mentores! Você os conhece?

05 Oração ao Pai João - Mensagem do Pai Itajubá - Prece de Brogotá

06 Doutrina: O passe para crianças

07 Palestra: José Carlos de Lucca - A Saúde

08 Família: 55 anos "A Luz Divina" - Palestras

09 Família: 55 anos "A Luz Divina" - Palestras

10 Homenagem: A Família "A Luz Divina" - 55 Anos.

11 Comemoração: Dia dos Pais

12 Psicografia: Viver em Paz

12 Mensagens Mediúnicas

13 Codificação: Sesquicentenário de O Livro dos Médiuns

14 Para Refletir: Ecossistema, teu quintal na natureza

15 Aniversário de Kardec e O Livro dos Espíritos

16 E.A.E - Nunca blasfeme contra o trabalho. Ninguém consegue viver sem ele.

16 Assistência Espiritual 2011



Comentários, sugestões, críticas - aluzdivina@aluzdivina.org.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.



Durante o mês de julho, tivemos a oportunidade de receber na "A Luz Divina", o médium André Marouço, colaborador das Casas André Luiz, entidade com 62 anos de existência.

André Marouço é Diretor Geral na TV Mundo Maior e da Mundo Maior Filmes. Ele percorre as Instituições para divulgar o lançamento de *O Filme dos Espíritos* que tem a sua participação como co-diretor.

Discorreu sobre Allan Kardec e o surgimento dos

André Marouço

fenômenos espirituais por meio das "mesas girantes", em fins de 1844 na aldeia de Hydesville. Falou sobre a entrega total do Professor Rivail à causa Espírita, a partir de 1854, adotando o pseudônimo de Allan Kardec, assim como, a composição de toda Codificação, cujo primeiro livro foi "O Livro dos Espíritos" com 1.019 perguntas compiladas e respondidas pela plêiade de Espíritos que compõem a falange do Espírito de Verdade.

Inspirado em "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, o filme conta a história de um homem abalado pela perda de sua mulher e, em sua profunda tristeza, o suicídio lhe parece ser a única saída. O filme exemplifica a lei de ação e reação, através da reencarnação, e procura mostrar que as relações humanas fundamentadas em amor ou ódio, não se rompem com a morte.

A produção é da Mundo Maior Filmes, sob a direção de André Marouço e Michel Dubret e estreou nos cinemas, em rede nacional, a partir de 07 de outubro. Uma parte da verba arrecadada será destinada para a construção de novos ambulatórios das Casas André Luiz.

"Finalmente, com alegria e gratidão, vemos a monumental obra *O Livro dos Espíritos*, homenageada no cinema. Nada mais natural. O progresso das idéias, o "derrubar" dos preconceitos" (...), diz-nos Orson Peter Carrara, em seu blog.

CAMPANHA DE NATAL



Este ano, atenderemos 600 famílias cujo prévio cadastramento foi iniciado em setembro, e várias entidades congêneres já inscritas. Amigo freqüentador, alunos, voluntários, médiuns, diretores, contamos mais uma vez com sua valiosa colaboração, doando alimentos e participando da preparação das cestas, no dia 04/12/2011 - Domingo - a partir das 09h.

As roupas novas e brinquedos novos para alegria da petizada estão sendo preparados.

Não deixe de participar da *Entrega Festiva às Famílias* em 10/12/2011!

"A Caridade é a âncora eterna da salvação de todos os mundos. É a mais pura emanção do Criador. É a sua própria virtude, que Deus transmite à criatura". - São Vicente de Paulo, no Evangelho Segundo o Espiritismo.

Área de Assistência Social





55 anos guiados por 4 mentores! Você os conhece?

IRMÃO RUBENS

Rubens Waldemar Rigon, ainda jovem, teve as primeiras manifestações de sua mediunidade.

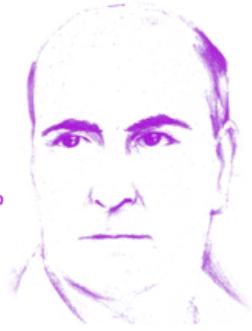
Os pais e os irmãos perceberam mudanças no comportamento do rapaz e a ajuda veio através de um tio que frequentava um centro espírita.

A orientadora do centro, através de Pai João, disse que um "trabalho" tinha sido feito contra o jovem.

Rubens achava que não bastava desfazer o trabalho, mas precisava se comprometer com a espiritualidade.

Ele começou a frequentar a Umbanda e depois de alguns anos, o "pai-de-santo", seu orientador, falou: "Você não é mais da Umbanda. Mas você deve se oferecer a Doutrina Espírita e seus mentores Brogotá, Itajubá e Pai João vão te ajudar e orientar a abrir uma Casa Espírita".

Rubens procurou seu pai que ofereceu o quintal e a sala de jantar de sua casa para as primeiras atividades e reuniões. Se antes as pessoas eram atendidas a céu aberto, agora elas são recebidas em um bonito prédio chamado "A Luz Divina".



PAI JOÃO



Em uma de suas encarnações viveu no Brasil colonial no séc. XVII, como escravo, foi um testemunho de fé na vida.

Dono de uma sabedoria que adquiriu no cativeiro, conversava a respeito da alegria, coragem, perdão e trabalho. Acreditava no poder do homem de conquistar a si mesmo através do próprio esforço e conhecimento.

Contava histórias que inventava na hora, como fazia Jesus com as parábolas. Narrava de forma simples e terminava as histórias sem tirar conclusões. Deixava que o ouvinte refletisse. Era esse seu estilo de ensinar. O Sr. Rubens recebeu de Pai João, através da mediunidade de um companheiro, a orientação para a abertura de uma casa espírita.

Em 1960, várias pessoas estavam reunidas para eleição da Diretoria e escolha do nome da Instituição. Discutiam e não chegavam a um consenso. Eis que de repente ele - Rubens Rigon - incorporado, bate na mesa e diz: "Pai João cumprimentando a todos. Pai Itajubá quer falar". Humberto Rigon contou que, então ficou aquele silêncio. Pai Itajubá cumprimentou e disse: "Por que tanta discussão? A Casa passa a se chamar Instituição Beneficente "A Luz Divina".

BROGOTÁ

Um dos mentores da "A Luz Divina" é Brogotá, um chefe indígena que levou sua tribo à evangelização. Sua última encarnação foi como Carlos Gomes, um músico famoso; porém Brogotá prefere ser reconhecido na forma de índio, pois foi quando mais aprendeu e cresceu. Este mentor, em sua encarnação como indígena, nasceu em uma região ao redor do Rio Amazonas.

Quando adulto, com porte elevado e forte, ensinou estratégias da mata à sua tribo, manteve a sua união, além de orientar como extrair, no bater da madeira, o compasso da música.

"Formulo esta prece do Chefe Brogotá, desejando imensamente ser bom e humilde, sofrer com paciência os erros do passado e recuperar o tempo perdido na injúria." - Trecho da Prece de Brogotá



ITAJUBÁ

O índio Itajubá é um dos quatro mentores da "A Luz Divina". Nasceu em Portugal e em uma encarnação seguinte nasceu aqui no Brasil. Sabe-se pouco sobre ele, mas algo marcante era que indicava aos doentes medicamentos fitoterápicos. É conhecido pelo nome que recebeu quando era índio. O significado do nome Itajubá é "Água que cai das pedras".



Uma homenagem do Grupo de Jovens
ao aniversário da "A Luz Divina"

Mentores

Minha Oração

Crias em mim, oh Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto. Não me lances fora de tua presença e não retires de mim o teu espírito santo. Torna a dar-me a alegria da tua salvação e me sustem como um espírito generoso.

Meu amado Pai Celestial, nestes dias de angústias e de lutas, ajuda-me a olhar com paz e confiança o futuro, ajuda-me a permanecer na fé e conservar a pureza de meu coração.

Pai nosso que estás no Céu, rogo-te que pelo sacrifício e a intercessão de meu salvador Jesus Cristo, perdoa todas as minhas faltas. Ajuda-me a viver de acordo com teus preceitos, para que, quando for minha vez de ser julgado seja achado digno de ti.

Amado Pai, que estás no Céu, meu coração se comove, ao considerar a profundidade de teu amor, que te induziu a dar teu unigênito filho para morrer pelas minhas faltas.

Querido Pai celestial, suplico-te que, à medida que eu for descobrindo as grandes verdades de tua palavra me ajuda a aceitá-las inteiramente com valor e resolução. Se por isso, tiver que suportar a crítica ou o desprezo do mundo, faça que eu possa sofrer tudo com alegria, lembrando-me de que Jesus sofreu o mesmo por mim.

Oh, Pai meu, agradeço-te profundamente porque me proporcionas uma luz nas trevas, guia de salvação em meio da desesperada condição do mundo.

Pai, suplico-te, ajuda-me dia após dia para que a medida que continuo no estudo da Tua palavra, cresça em teu conhecimento.

Elevo a Ti minhas orações de graça pelo privilégio bendito da oração. Aumenta minha fé e supre de acordo com Tua vontade, minhas necessidades de cada dia. Peça-te estas bênçãos em nome de Jesus Cristo.

Assim seja!

(Mensagem recebida através da psicografia pelo médium Rubens W. Rigon)

ORAÇÃO AO PAI JOÃO

Pai João que estás em nosso pensamento e ocupas um lugar de destaque em nosso coração. Abençoado seja o teu nome no Céu, assim como de redenção foi o teu sofrimento na Terra.

Benditas sejam as tuas agonias físicas, assim como para sempre sejam louvadas as tuas angústias morais. Intercede por nós junto ao Pai Misericordioso, tu que já galgaste as escadadas luminosas da espiritualidade, e comunica-nos essa força inquebrantável que elevou teu espírito aos páramos celestiais onde te encontras.

Anima-nos a prosseguirmos impávidos e serenos, através dos obstáculos da vida e combate, em nós, o desânimo traiçoeiro que, como o banzo fatídico, nos aniquila o ser. Ajuda-nos a vencer na vida material, assim como quando em vida tu ajudaste, com teu labor escravo, o teu senhor de engenho. Ensina-nos a ter, com tua experiência milenar, a calma, a resignação e a compreensão que muito necessitamos e que estejamos sempre contigo, assim como Jesus te tem na Santa Glória.

A ti, bondoso Pai João, oferecemos esta prece, reafirmando a nossa fé, a nossa crença e a nossa esperança na tua força espiritual sempre a serviço do bem.

Protege-nos, querido Pai João que tanto sofreste quando de tua passagem pela Terra. Dá-nos a coragem que às vezes nos falta, para que possamos prosseguir em nossa jornada e algum dia tenhamos merecimento para receber as graças Divinas.

Assim seja!

Prece de Brogotá

Meu Deus! Diante do Tribunal Divino, com humildade e cheio de fé, recorro a Vossa Infinita Misericórdia, buscando socorro para as minhas horas de sofrimento e aflição.

Formulo esta prece do Chefe Brogotá, desejando imensamente ser bom e humilde, sofrer com paciência os erros do passado e recuperar o meu tempo perdido na incúria.

Permita, ainda, Pai de Infinito Amor, que me afaste do mal, da maledicência, do ódio e do egoísmo, burilando o meu espírito na prática do Bem.

Peço-vos, meu Deus, meu Pai, minha Luz, permita ao Chefe Brogotá, Espírito Amigo de todos os que sofrem, guie os meus passos e minha vida na Seara do Espiritismo para que eu possa viver na graça de Jesus, fazendo o bem a todos que precisarem.

Assim seja!

REDES DE PROTEÇÃO

Janelas • Sacadas • Varandas • Escadas • Limitador
Para proteger crianças, idosos, gatos, cães etc.

ANTONIO

Fones: 3497-6652 / 5541-8283 / 9318-2400

VENDO

Uma CASA com 125 m² de área útil e
185 m² de área construída

Dois TERRENOS com 125 m² cada, em Osasco - SP

Cel: (11) 7685-3702 Tratar com Roberto

Mensagem do Pai Itajubá

(...) Itajubá teve de Grande Deus a permissão de poder falar com todos os filhos para não terem medo, nem receio (...) Itajubá está muito feliz porque todos esses filhos não têm medido esforços para poder fazer crescer materialmente a Casa de Caridade. Itajubá agradece o esforço, a boa vontade de cada um e só aconselha que estejam unidos, unidos, para que possa haver uma força suficiente para os filhos não serem abalados, porque os filhos sabem que sempre que se está procurando fazer alguma coisa para o bem, os companheiros inferiores sempre estão prontos para prejudicar, para dificultar o que os filhos de boa vontade têm em mente. Então, todos unidos nesse esforço de fazer crescer a Casa como também unidos, espiritualmente, para não serem envolvidos. (...) Pai Itajubá nos deu, também, a seguinte lição: Nunca devemos dizer que "vamos mais ou menos", porque às vezes vai menos e então não é bom. Devemos dizer que "Vamos bem, com a Graça de Grande Deus" (...) Pai Itajubá diz que às vezes é um pouco exigente, mas reconhece que algumas vezes precisa ser. A disciplina com exigência e um pouco de severidade, as coisas caminham bem. Sem disciplina nada vai para frente. Pai Itajubá está muito contente e feliz e deixa um grande abraço espiritual para todos os filhos.

Trechos da mensagem recebida através do médium Rubens Waldemar Rigon, na Instituição Beneficente "A Luz Divina", em 10/05/1975, sábado, na Festa do Dia das Mães.

AZnutri
Saúde de A a Z.

Angelina Zapponi

Nutrição Clínica Funcional

Acompanhamento Gestacional / Alergias Alimentares
Fadiga / Hiperatividade / Perda de Peso
Ganho de Massa Muscular / Esportistas
Melhor Idade / Osteoporose

www.AZnutri.com.br

Rua Booker Pittman 276 - Granja Julieta - SP

Tels. 011-5096-1555 / 5632-0722

AZnutri@AZnutri.com.br

Fabiana Heider Designer Tel.: 11 8392.6046

fabiheider@hotmail.com

cardápios personalizados folders & flyers

O Passe para crianças



Numa casa espírita, onde todas as atividades são baseadas nos ensinamentos de Jesus, com a orientação, o amparo e a proteção de Seus mensageiros, nenhuma pode ser considerada mais simples ou mais complexa, mais ou menos meritória do que outra. Todas se integram, se complementam, quer no plano físico, quer no plano espiritual, para que tudo funcione harmonicamente e possa ser oferecido atendimento adequado a todos os seus frequentadores.

Ainda que cada tarefa exija dos médiuns algumas características especiais ou um perfil compatível, nenhuma deixa de representar uma oportunidade de serviço nobre e de aperfeiçoamento para quem a executa. Assim também acontece com o passe específico para as crianças. Examinemos o que ele representa tanto para quem o aplica como para quem o recebe, segundo expõe Jacob Melo, em seu livro *O Passe*, publicado pela FEB.

Há crianças que buscam, espontaneamente, o passe e, embora no início sua busca não seja consciente ou

É comum se recomendar que as crianças, quando misturadas aos adultos, sejam priorizadas na aplicação dos passes, havendo vários motivos para isso. Um deles é de ordem disciplinar: como as crianças normalmente são irrequietas, posicioná-las em longas filas cria embargos não só para elas como para seus responsáveis.

Se as crianças ainda são de colo, o problema é mais grave ainda porque, além da possibilidade de choro, aqueles que as carregam logo apresentarão cansaço, desnecessariamente. Além disso, os médiuns ficam em condições mais adequadas para controle de suas doações fluídicas, quando iniciam a aplicação dos passes pelas crianças. Embora essa não seja uma regra inflexível, o bom senso recomenda atenção a essa conveniência.

Poderíamos, ainda, perguntar: será que a criança deve receber a mesma carga fluídica de um adulto? O bom senso diz que não. Se na alimentação, na vestimenta, nas posologias médicas, nos hábitos de dormir e na distribuição das atividades, tudo para a criança é

“ Há crianças que buscam, espontaneamente, o passe e, embora no início sua busca não seja consciente ou muito bem aceita, o fato é que elas ainda não criaram barreiras mentais à fluidoterapia, e se entregam ao passe sob um “campo” de grande receptividade. ”

muito bem aceita, o fato é que elas ainda não criaram barreiras mentais à fluidoterapia, e se entregam ao passe sob um “campo” de grande receptividade e, quando os pais ou responsáveis oferecem orientações adequadas acerca dessa bênção, os resultados são muito seguros e benfazejos.

Como a criança quase sempre requer fluidos mais “finos”, menos materiais, cria uma predisposição natural à sua assimilação. O passista (ou médium) possibilita essa passagem, adaptando a “textura” do seu próprio fluido através da estrutura de sua posição mental e elevação psíquica.

Ao contrário da peneira física que retém grãos maiores e libera passagem aos menores, a “peneira psíquica” seleciona os fluidos, direcionando os “finos” ao atendimento em curso, re-elaborando os demais em benefício e função do próprio médium (ou de outros pacientes), harmonizando-os por balanceamento psíquico no organismo do passista.

Como o sistema de permuta fluídica nos processos do passe se dá por afinidade, torna-se comum o passista se sentir muito bem após a aplicação dos passes nas crianças. Essa empatia proporciona ao médium, agradável sensação de bem-estar e equilíbrio, proveniente do modo como a criança “absorveu” os fluidos. Equivale à sensação que experimentamos quando ofertamos um presente a alguém que nos transmite sua alegria por recebê-lo.

Existem crianças que possuem registros muito vigorosos de experiências passadas e algumas possuem eventuais perseguidores espirituais que se revoltam com o atendimento que lhes é prestado direcionando a quem as atende, todo seu ódio e vibração negativa. Essas sensações não possuem vida própria sendo, portanto, facilmente descartadas pelo médium.

diferenciado, como iríamos fazer-lhes doações de fluidos fortes, abundantes, hiper-concentrados, nos mesmos padrões oferecidos aos adultos? A criança carece não só de fluidos “finos”, menos densos, como também necessita deles em quantidades proporcionalmente menores que os adultos.

Pelo mesmo motivo, os cuidados referentes à alimentação, ao consumo de medicamentos e ao comportamento em geral dos passistas, devem ser maiores quando designados para os trabalhos com crianças. Jamais devemos expô-las às nossas mazelas, não apenas no campo do exemplo moral, mas igualmente nas transfusões fluídicas.

Na “A Luz Divina”, em horários de maior movimento, as crianças são atendidas num espaço reservado especialmente para elas. Nos demais setores da Casa, elas têm prioridade, e o atendimento é feito por passistas indicados e preparados especialmente para isso.

Oferecer oportunidade de crescimento à criança sob os bons efeitos da terapia dos passes é uma grande dádiva, pois facilita o cumprimento do plano de vida traçado por ela e para ela. É cumprindo esse plano que ela se habilita a alcançar os portais da paz e da felicidade perenes, como todos almejam conseguir. E como a finalidade básica do plano de vida estabelecido para cada ser humano é favorecer o desenvolvimento, aumentando a capacidade de amar e de produzir benefícios, eis aí um meio para tornar o mundo melhor para todos.

O que nos resta, então?

Agradecer a Deus e, que assim seja!

Fonte: Livro *O Passe*, de Jacob Melo.

A Saúde

Na noite do dia 10 de agosto de 2011, tivemos a satisfação de receber em nossa Reunião Espiritual Pública o palestrante José Carlos De Lucca. Orador espírita e escritor, com mais de 11 livros publicados, fundou o Grupo Espírita Esperança e comanda o programa "Sem Medo de Ser Feliz", na Rádio Boa Nova.

José Carlos de Lucca abordou, no início de sua palestra, um tema muito discutido atualmente: a saúde. Ressaltou a importância do tratamento espiritual e que, este, não dispensa o tratamento médico. Também comentou que com o passar do tempo haverá nos consultórios médicos e psicológicos uma placa dizendo "O tratamento médico não dispensa o tratamento espiritual".

Acreditar que estamos limitados apenas ao nosso corpo é um dos maiores erros que a maioria das pessoas comete. O corpo equivale a uma vestimenta. Somos espíritos com corpo e não o contrário. Por desconhecerem essa realidade, muitas pessoas ainda sentem medo da morte.

Nas palavras de Dr. Bezerra de Menezes devemos cuidar da saúde do nosso espírito. José Carlos De Lucca explicou que as preocupações, angústias e aflições repercutem no estado da nossa alma sendo que, o espírito é quem comanda todas as funções do corpo e ele é a "causa" e o corpo é o "efeito".

O palestrante reforçou a importância da cura espiritual e de acordo com a Organização Mundial da Saúde, a saúde não é apenas a ausência de doença, mas uma situação de perfeito bem-estar físico e completo bem-estar emocional.

Muitas pessoas freqüentam o centro espírita em busca de curas para males físicos e poucos se interessam em estudar a Doutrina Espírita, durante e depois de concluído o seu tratamento espiritual.

De Lucca citou casos de pessoas infartadas em que quase a metade delas, não pertencia aos grupos de risco. Pesquisadores analisaram esses casos e descobriram que se tratava de pessoas ansiosas, competitivas, hostis, violentas, perfeccionistas e extremamente severas consigo e com os outros.

José Carlos De Lucca



Um dos tratamentos preventivos para estes casos, está descrito no Sermão da Montanha, contido no *Evangelho Segundo O Espiritismo*, onde Cristo recomendava a todos que perdoassem "setenta e sete vezes". Chico Xavier dizia que os Espíritos nos ajudam desde que ofereçamos uma base mínima de cooperação. Segundo Emmanuel (o mentor espiritual de Chico Xavier), saúde é a harmonia do espírito.

Qualquer acesso de descontrole emocional, desequilibra nossa saúde e as vibrações negativas resultantes, causam doenças em nosso organismo. Por isso, o desenvolvimento da tolerância e do amor ao próximo são a chave para a manutenção da saúde e esse aprendizado se faz por meio do estudo e da prática do Evangelho do Cristo.

José Carlos De Lucca concluiu sua palestra, dizendo que o exercício do perdão é fundamental, é saudável, é terapêutico. A fé aglutina forças fantásticas em nosso corpo e a falta dela impossibilita a cura. A doença é um chamado do amor que esquecemos em nossas vidas.

Após o encerramento, autografou seus livros para o público presente. Mais uma vez, a família "A Luz Divina" agradece a presença deste irmão que nos enriqueceu com seus ensinamentos, na promoção da paz e da harmonia.



Dra. Celeste Pinto
 Cirurgiã-Dentista
 CROSP 60722

Periodontia Implantodontia
 Endodontia Prótese Ortodontia

Rua Ribeirão Claro, 547 - Vila Olímpia - 04549-060 - São Paulo - SP
 Fone/Fax: (11) 3846-6428
 E-mail: celeste.fatima@terra.com.br

ACONSELHAMENTO
 PSICOTERAPÊUTICO BREVE
 ABORDAGEM TRANSPESSOAL E INTEGRATIVA

SYLVIA HELOISA MÜLLER

(11) 8199-3898
 sylvmul@gmail.com



FAMÍLIA – 55 anos “A Luz Divina”

No mês de setembro, em que a “A Luz Divina” comemorou 55 anos de fundação, foram apresentadas palestras sob o tema FAMÍLIA, as quais registramos, nesta edição, em breves resumos.

Família e Compaixão: 03 / 09 / 2011



Sob qualquer enfoque, a família é a “oficina do convívio”. É a família quem primeiro sustenta e alicerça o indivíduo na sociedade, nas suas aspirações e projetos de vida. É a afetividade que o impulsiona na realização dos mesmos. Pode-se dizer que é a afetividade o combustível de que todo ser humano se utiliza na busca do progresso e evolução na caminhada rumo a Deus.

A compaixão é uma ponte de mão dupla, propiciando o sentimento que avança em socorro e o que retorna em aflição. É o primeiro passo para a vigência ativa das virtudes morais, abrindo espaços para a paz e o bem-estar pessoal. Auxilia o equilíbrio psicológico, por fazer que se reflexione em torno das ocorrências que atingem a todos os transeuntes da experiência humana.

Se o amor é espontâneo, não pode deixar de ser inteligente. Precisamos usar a nossa inteligência em descobrir a psicologia do cônjuge, do parceiro ou da parceira. É preciso penetrar um na intimidade do outro, para que ambos possam conhecer-se. É o ato de doar-se, de compreender, de dividir, que trará segurança ao relacionamento e, portanto, a felicidade. A família é instrumento de redenção individual e, por extensão, do equilíbrio social.

Anibal dos Anjos Pardal

A Família: um encontro Espiritual: 10/09/2011



Jesus pregava dentro de uma casa, quando alguém lhe disse: Mestre, seus parentes estão à porta, sua mãe, seus irmãos. Jesus então olhou para aquelas pessoas que o estavam ouvindo e disse: “Quem é minha mãe, quem são meus irmãos”. As pessoas olharam espantadas e ele completou: “Todo aquele que seguir o que eu tenho pregado e fizer a vontade de meu Pai, esse é meu irmão, irmã e mãe”. Jesus estava falando, naturalmente, da família universal e nós fazemos parte dela.

Na ótica Espírita, ninguém está próximo de alguém por acaso. Em todas as épocas houve conflitos familiares, porque é da natureza humana. Ao longo das reencarnações, pessoas chegaram à idade madura, dizendo: “Ah! Não vou mudar mais. Quem quiser gostar de mim, que goste”. Este comportamento equivocado impede os diálogos familiares. Às vezes, o indivíduo participa de campanhas na comunidade e ajuda pessoas, porém, chega em casa e não vê a esposa, não suporta os filhos, os pais. Algo terrível acontece entre os casais que se tornaram pais: esquecem-se da amizade que precisa existir entre eles. A família é a célula da sociedade e nós precisamos muito dos conjuntos aprimorados de Espíritos, para que no futuro tenhamos uma sociedade melhor, baseada na família universal.

Marco Antonio Maiuri Miranda

Família e Reencarnação: 07 / 09 / 2011



É a partir de Roma que a união entre homem e mulher passa a interessar ao mundo jurídico, gerando nele seus efeitos. O parentesco é observado nas famílias gregas e romanas.

O Espiritismo apresenta a família como o instituto abençoado em que as criaturas se reencontram com um programa de provas e expiações, com vistas ao futuro. A família antes de ser reunião de corpos é reduto sagrado de Espíritos imortais. Ela não é somente foco de lutas e problemas, mas também fonte geradora de felicidade quando há entre todos os seus componentes a iluminação de princípios espirituais superiores.

Os laços de família são os da simpatia e da comunhão de pensamentos e não são destruídos pela reencarnação, pelo contrário, são fortalecidos. Os Espíritos formam, no espaço, grupos ou famílias, unidos pela afeição, pela simpatia e pela semelhança de inclinações.

O Culto do Evangelho no lar é incentivado pelos Espíritos Superiores que procuram trabalhar para que o entendimento se faça no lar e a compreensão se instale em todos os corações.

Maria de Lourdes Alves Videira Magri

Filhos, Conflitos e Aprendizado: 14 / 09 / 2011



O primeiro e principal grupo de relações sociais e de aprendizagens é a instituição familiar. O Espiritismo nos ajuda a educar nossos filhos com amor, contribuindo para a evolução do espírito. Quando educamos uma criança, estamos preparando uma pessoa para a vida em sociedade.

Dificuldades e problemas fazem parte da vida em família, mas se caminhamos com resignação, podemos auxiliar com equilíbrio os nossos filhos. A reencarnação é oportunidade para aprendizado e reequilíbrio, nosso corpo é escolhido e moldado para atender as necessidades de reparação de equívocos praticados em vidas anteriores.

Filhos ingratos e rebeldes são espíritos doentes que não reconhecem o carinho que receberam e se debatem nas armadilhas da arrogância, da prepotência e da perversidade. Na juventude o espírito começa a dar notícia da sua índole e de toda a bagagem que traz da sua trajetória evolutiva.

Todos nós, espíritos encarnados neste Planeta, seguimos nossa trajetória rumo à perfeição, impulsionados pela Lei do Progresso. Os laços familiares foram trançados obedecendo a aplicação das divinas leis que impulsionam a nossa melhora espiritual.

Vera Cecília Antonio Borges

Família: uma Herança de Fé e de Costumes: 17/09/2011



Durante muitos séculos nossas famílias têm nos educado para a vida, nos orientando na busca de uma profissão, ao mesmo tempo em que nos educam para a religião que deverá nos dar suporte emocional nas dificuldades, principalmente para aquelas situações em que não teríamos como vencer sozinhos, pois dependem de fatores fora do nosso domínio.

A fé em Deus sempre nos dará a esperança de que as nossas necessidades serão atendidas, bem como a nossa segurança estará nas mãos de Deus que é o grande provedor. A religião continuará sendo o suporte para aguentarmos firmemente os problemas, quando nossas escolhas trouxerem maus resultados.

Se desejarmos ter uma família harmoniosa, devemos ser harmônicos, se desejamos amor, devemos amar. A transformação de nossa vida decorre da transformação de nossos sentimentos.

Já nos ensinou Emmanuel: "O lar é o purificador das almas endividadas. As carências de hoje representam os abusos do passado". As pessoas difíceis na família significam provas para uns e progresso para outros. De toda forma é um progresso.

Emília Camuñas Perez

A Sociedade é Reflexo da Família 21 / 09 / 2011



A família, grupo que vive debaixo do mesmo teto, possui uma atmosfera espiritual construída pelas vibrações de seus membros, que geram energia e são levadas para as atividades sociais que participam. Considerada a célula básica, a família são como os tijolos que formam o edifício de uma sociedade.

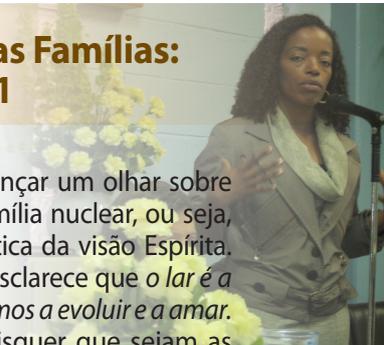
O Plano Espiritual nos esclarece que apenas 5% das famílias são constituídas por afinidade, enquanto as demais 95% são constituídas por membros que precisam superar dificuldades de relacionamento. As cargas energéticas geradas nestes dois tipos de famílias vão constituir os tijolinhos do edifício da sociedade.

A violência, que nós observamos hoje em diversos setores, se for considerada também um edifício, é construída pelos tijolos da violência familiar. Por isso, se desejamos ter uma sociedade mais justa, mais livre, mais fraterna, é necessário atuar na família.

A vida em família é uma excelente oportunidade para treinamento. A peça básica para o centro de treinamento da vida é a prática do Evangelho de Jesus no Lar. A família se educa, atendendo à lei de ouro "fazer ao outro aquilo que nós queremos para nós mesmos" e sua transformação influenciará as mudanças que almejamos para a sociedade.

Leonardo Kurcis

Espiritismo e as Novas Famílias: 24/09/2011



Parece bastante razoável lançar um olhar sobre a família que difere da família nuclear, ou seja, pai, mãe e filhos, sob a ótica da visão Espírita. Emmanuel, em *O Consolador*, nos esclarece que *o lar é a célula máter, onde primeiro aprendemos a evoluir e a amar*.

O Espiritismo explica que quaisquer que sejam as nossas escolhas, elas nos levarão a continuar exercitando este aprendizado de amor.

A sociedade pode ser comparada a uma colcha de retalhos, na qual cada retalho representa um núcleo familiar, e não são iguais, mas cada um tem por objetivo formar a *colcha-sociedade*. A função da sociedade é acolher, esclarecer e estimular essas famílias a continuarem se amando.

Quando a pessoa opta pela homossexualidade e também pela maternidade ou paternidade, ela trará para a sua vida um espírito de seu passado. O homossexual, discriminado pela sua opção sexual, critério que não cabe a ninguém julgar, tem o direito de exercitar o amor através do núcleo familiar.

A função da família é a de educar e a ferramenta essencial para esta educação é o Evangelho no Lar. Vamos lembrar de Jesus, sempre, a qualquer momento.

Hilda Maria Francisca de Paula

A Família "A Luz Divina" 28/09/2011



Uma família constituída no Plano Espiritual, segundo nos informam os benfeitores espirituais, reúne seres que se aproximam por afinidade de pensamentos, de sentimentos e de propósitos.

Uma família mista, com representantes em ambos os planos deve guardar características estruturais de ambas, isto é, das famílias carnis e das famílias espirituais. Podemos dizer que duas famílias: uma espiritual e uma carnal se uniram na origem de "A Luz Divina".

No Plano Espiritual dois índios e um preto-velho e na matéria, a família Rigon.

Não terá sido sem um enorme fluxo de informações, desdobramentos, intuições que esse quadro familiar foi se esboçando.

Que leva uma criatura a fundar um Centro Espírita?

Se pensarmos em glória, poder, projeção social, certamente que a Instituição estaria fadada ao fracasso. Porém, se pensarmos em amor fraterno, solidariedade, assistência material aos necessitados, divulgação de uma filosofia consoladora, então, poderemos observar que a obra de Deus se faz nesta Casa e, como tal, prospera, amplia as suas atividades.

Não é preciso fazer grande esforço para localizarmos em Jesus o fulcro das aspirações desta Casa.

Cleide Morsoleto Tagliaferri

A família "A Luz Divina" – 55 Anos



Uma família constituída no Plano Espiritual, segundo nos informam os benfeitores espirituais, reúne seres que se aproximam por afinidade de pensamentos, de sentimentos e de propósitos.

Uma família mista, com representantes em ambos os planos deve guardar características estruturais de ambas, isto é, das famílias carnis e das famílias espirituais.

Como fato incontestável, podemos dizer que duas famílias: uma espiritual e uma carnal se uniram na origem de "A Luz Divina".

No Plano Espiritual dois índios, Brogotá e Itajubá, e um preto-velho, Pai João, e na matéria, a família Rigon. Muito antes da fundação da Instituição, Rubens Rigon foi informado a respeito de seus mentores.

A proposta foi aceita sem titubeios, sem questionamentos dos representantes encarnados. Num arroubo de coragem, estabeleceram-se os princípios norteadores da Casa. Foram instituídos os Estatutos e em 1º de setembro de 1956 surgiu o Centro Espírita A Luz Divina que, apenas em 1960 passou a se chamar Instituição Beneficente "A Luz Divina" por orientação de um dos constituintes da sua cúpula protetora: Pai Itajubá.

Esta família funciona como qualquer outra, com seus problemas, suas venturas e suas conquistas. Mas, falar da família "A Luz Divina" é falar de amor.

Que outro sentimento nortearia o seu fundador, a aceitar essa empreitada com tamanha desenvoltura e destemor?

Na história da "A Luz Divina" estão registrados dois endereços simultâneos: a Rua B, nº 12, na Vila Morse, hoje, Rua Pero Lobo Pinheiro, e a Rua Salvador Cardoso, 124, no Itaim Bibi.

Estas foram as "manjedouras" da "A Luz Divina" que, como o Mestre Jesus, surgiu aos olhos humanos num ambiente bastante desprovido, mas num foco irradiante de brilho aos que têm olhos de ver.

Em 1969, surgiu a sede própria na Av. Horácio Lafer, 720, no Itaim Bibi, que encerrou as atividades da Vila Morse. Muitas histórias aconteceram, muitos auxílios se realizaram, muito se fez por todos os que tomaram contato com as atividades e a tarefa lumina da Instituição.

Este é um pequeno retrato do que foi o início de uma jornada brilhante de dois irmãos, Rubens e Humberto Rigon, que nos legaram a Instituição Beneficente "A Luz Divina" como a conhecemos hoje. Trabalho, seriedade, compaixão, amor e fé sempre estiveram presentes em todas as circunstâncias.

Não poderíamos nos furtar de mencionar Décio Luiz, filho de Humberto, que desde criança acompanhava o pai e o tio nas atividades assistenciais. Mais tarde, Décio tornou-se primeiro diretor secretário e diretor da área de ensino, da Instituição. Sempre alegre e brincalhão, não perdia oportunidade de dar uma leveza toda especial às palestras que fazia.

Muito ainda há para sabermos da história da *nosssa Casa*, e assim a chamamos por considerá-la um verdadeiro lar.

Desde 2007, "A Luz Divina" se encontra sob a presidência de Euclides J. Rigon, e como primeiro diretor secretário, Humberto J. Rigon Júnior, ambos filhos de Humberto, e na vice-presidência, Alaciel Valentim, mais 14 membros do corpo diretivo. Participam também entre os colaboradores voluntários os filhos de Rubens Rigon e outros colaboradores novos e antigos.

Que leva uma criatura a fundar um Centro Espírita? Se pensarmos em glória, poder, projeção social, certamente que a Instituição estaria fadada ao fracasso. Porém, se pensarmos em amor fraterno, solidariedade, assistência material aos necessitados, divulgação de uma filosofia consoladora, então, poderemos observar que a obra de Deus se faz nesta Casa e, como tal, prospera e amplia as suas atividades.

Numa família que prioriza a evolução de seus afins nada permanece estável por muito tempo, exceto o amor dedicado à causa.

Que causa é essa? **Não é preciso fazer grande esforço para localizarmos em Jesus o fulcro das aspirações desta Casa.**

E quanto a nós, será que pertencemos à família "A Luz Divina"? Será que merecemos pertencer a ela? Será que sabemos o que ela deseja de nós?

Ela deseja que colaborem nas campanhas, que nos instruamos, que participemos das Reuniões Espirituais, que realizemos algum trabalho voluntário... Mas o que ela quer mesmo é que nos transformemos, que sejamos pessoas melhores, para não nos surpreendermos mais adiante com o pouco que fizemos, com as oportunidades desperdiçadas.

A família A Luz Divina está em festa e em ambos os planos as criaturas se confraternizam. Com o amparo do nosso Divino Mestre, possamos dizer alegremente:

Parabéns "A Luz Divina"!

Cleide Morsoleto Tagliaferri

Resumo da palestra proferida em 28/09/2011, encerrando as comemorações aos 55 anos de fundação de "A Luz Divina".

O texto na íntegra encontra-se no Site aluzdivina.org.br

Dia dos Pais

*Haverá lugar mais seguro no mundo, do que os braços de meu pai?
Haverá abraço mais forte, presença mais certa, do que a certeza de meu pai? Meu coração tem as sementes das suas virtudes, e o livro da história de minha felicidade, tem em todas suas páginas, a palavra "pai".*



Elles foram homenageados no dia 13/08/2011, na Reunião Espiritual Pública da "A Luz Divina", em tarde de sábado. Aníbal dos Anjos Pardal fez a saudação a todos os pais. O Coral entoou o *Hino "A Luz Divina"*.

Foram eleitos e receberam um presente especial: o **Pai mais Jovem**, Rodrigo Daud, 32 ano; o **Pai de maior Prole**, Heraldo Guimarães, 56 anos, cinco filhos; o **Pai mais Idoso**, Lino Fernandes Simões, 79 anos, dois filhos. Vários sorteios de brindes foram feitos para o público.

A participação especial da cantora ADRYANA RIBEIRO, acompanhada ao teclado pelo maestro e pianista Ari Sanches, e ao violão pelo jovem Maércio Lopes, foi um presente especial aos pais e ao público, que cantaram junto com a encantadora e talentosa interprete.

Ao encerramento, através da prece e das flores, foram enviadas as vibrações de amor para os pais desencarnados, com a rogativa ao Pai Maior pedindo amparo e bênçãos para todos. Na saída todos receberam cartão alusivo à data e não faltou aquele delicioso "cafezinho" preparado pelo paizão Aparecido Pereira Neto. Lá se foi o *Dia dos Pais* e aqui ainda fica ressoando: *Pai, obrigado!*



Pai mais Jovem,
Rodrigo Daud



Pai mais Idoso,
Lino Fernandes Simões,



Pai de maior Prole,
Heraldo Guimarães,



CANTINHO DA LEITURA

A Medicação do Amor



Romance autobiográfico que se passa no Brasil, à época escravagista e do período pós Lei Áurea, apresentando uma visão ampla e reflexiva a respeito do processo longo e doloroso da libertação das algemas do desamor e da dor da rejeição. Tem como proposta nos alertar para as responsabilidades de nossos atos e escolhas.

Relata as experiências de José Carlos do Patrocínio, no mundo espiritual e o importante trabalho de auxílio aos espíritos em resgate envolvidos com a escravidão. Conta sua luta pelos ideais abolicionistas e de igualdade de direitos, vencendo as barreiras devastadoras do preconceito.

Na psicografia do médium Marco Antonio Maiuri Miranda, pelo Espírito José Carlos do Patrocínio. Romance publicado pela Editora Mundo Maior.

Outras obras do autor: Espírito Lucius/Marco Maiuri: *Renascer das Emoções e Reviver do Amor*. Espírito Natanael/Marco Maiuri: *Passos para a Felicidade*.

“Ainda mesmo quando os homens se mostram desvairados, nos conflitos abertos, a Terra é sempre firme e o Sol fulgura sempre.” Emmanuel

Como é bom viver, como é bom viver em paz! Feliz é aquele que consegue dormir após agradecer a Deus pelo seu dia a dia, entregar seu Espírito ao aprendizado, enquanto o corpo descansa em paz.

Todo aquele que aprende a viver bem com seu semelhante sabe o que é viver em paz.

Quando doamos amor aos nossos familiares, compreendendo suas queixas, estendendo-lhes nossos braços, amparando-os com conselhos amigos, estamos lhes dando estímulo para crescer. Nosso exemplo se estende, se expande, seremos imitados.

Deus semeia o amor no coração de todos os seus

filhos. Basta que o amadurecimento chegue para os frutos serem vistos.

Quem descobre o amor no seu coração faz o bem, a caridade, sabe respeitar os irmãos aflitos ou desesperados, coléricos ou desabridos, prisioneiros da vaidade ou da ignorância.

Quem descobre o amor no seu coração sabe viver em paz.

*(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”, da Instituição Beneficente “A Luz Divina”.
Pasta 9, Mensagens Gerais.*

Mensagens Mediúnicas

Filhos benditos de meu Pai.

Misericordiosas mãos se estendem para curar os enfermos; outras tantas mobilizam recursos para assistir os necessitados de pão.

Mentes brilhantes formulam verdades restauradoras do equilíbrio emocional das criaturas.

E nessa sinfonia perfeita, todos se beneficiam nos vários planos, nas várias dimensões.

Não te omitas. Assume o teu posto nesse exército bendito.

Que todos se irmanem mais e mais, usando a bondade como bússola.

Participar, engajar-se são as palavras de ordem.

Fazer o bem sem esmorecimento, pregando a harmonia entre irmãos, com muita tolerância às diversidades de opinião.

Seguir a Jesus, sempre, para não errar.

É o que devemos almejar desde já.

Fiquem em paz!

(Mensagem recebida na Reunião Espiritual Pública de 28/09/2011, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”).

Queridos irmãos,

Todos vós, presentes na reunião desta noite e em todas as reuniões realizadas em nossa Instituição “A Luz Divina”, fazem parte da nossa Família.

Desde a sua constituição até os dias atuais, todos vós sois importantes para as atividades de nossa casa de caridade e oração.

Diretores, médiuns, trabalhadores, voluntários e frequentadores aliados ao Plano Espiritual, todos, juntos e unidos são os responsáveis por todos os trabalhos, por toda a assistência e campanhas oferecidas aos nossos irmãos mais necessitados.

Que Deus abençoe e ilumine a todos para que continuem no caminho do amor, através do Evangelho do Mestre Jesus, lembrando sempre que Fora da Caridade não há Salvação.

Que assim seja!

(Mensagem recebida na Reunião Espiritual Pública de 28/09/2011, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”).

QUE TAL FAZER MÚSICA EM CASA?

Aulas de musicalização infantil:

a partir dos 6 meses de idade, grupo mínimo de 02 crianças e máximo de 06 crianças.

Aulas de instrumento:

a partir dos 05 anos e inclusive adultos.

Realizamos cursos de férias!

Entre em contato: Carolina Nogueira

Email: profcarolinanogueira@hotmail.com

Tel.: 11 3592.4179 ou 8649.4430



Chá da tarde

O tradicional Chá da Tarde na Casa Luz funciona todas as quartas-feiras, das 15h às 18h30

Delicioso e variado Buffet com doces e salgados, pães, frios, chás, sucos e café

Venha se deliciar!

Local: Travessa Carlos Alberto 6, Kilômetro 51 - Heliópolis - SP (entre os nºs 671 e 701 da Av. Horácio Lacerda)

Sesquicentenário de O Livro dos Médiuns

Janeiro de 1861. A primeira edição de *O Livro dos Médiuns* é publicada e apresentada ao público. A segunda edição foi lançada em 1862, sob revisão pessoal de Kardec, que escreveu: “com o concurso dos Espíritos e acrescida de grande número de novas instruções”, e se tornou a edição definitiva.

O Livro dos Médiuns completa este ano, 150 anos!

Ele é o segundo livro da Codificação do Espiritismo e, como assinala Kardec, desenvolve a parte prática da doutrina. É o livro básico da Ciência Espírita, um tratado de mediunidade indispensável a todos os que se interessam pela boa realização de trabalhos mediúnicos e pelo desenvolvimento das pesquisas espíritas.

Contudo, este ano de 2011, para o Movimento Espírita, não é somente lembrado pelo Sesquicentenário de *O Livro dos Médiuns*, mas também pelos 150 anos do *Auto-de-fé* ocorrido em Barcelona, oportunidade em que foram queimados, por ordem do Bispo daquela cidade, 300 livros espíritas, incluindo exemplares de *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns* e *O que é o Espiritismo*, que julgou os livros perniciosos à fé católica, fez confiscar a expedição pelo Santo-Ofício, onde se lê em *Obras Póstumas*, p.302:

“Neste dia, nove de outubro de 1861, às 10 horas e meia da manhã, na esplanada da cidade de Barcelona, no local onde são executados os criminosos condenados ao derradeiro suplício e por ordem do bispo desta cidade, foram queimados trezentos volumes e brochuras sobre o Espiritismo...”

Diante da intolerância da época, Allan Kardec pelo exemplo de bom-senso, manteve-se seguro em sua ação, permanecendo no trabalho, reconhecendo naquela reação que a Doutrina Espírita começava a incomodar ao Clero, mas deu provas de que começava a ser divulgada.

“Quando o fogo consumiu os trezentos volumes ou brochuras espíritas, o sacerdote e seus ajudantes se retiraram, cobertos pelas vaias e maldições de numerosos assistentes, que gritavam: Abaixo a Inquisição! Em seguida, várias pessoas se aproximaram da fogueira e recolheram as suas cinzas”.

A Espiritualidade se manifestou a Allan Kardec, dizendo-lhe “Fazia-se mister alguma coisa que chocasse com violência certos Espíritos encarnados, para que se decidissem a ocupar-se com essa grande Doutrina, que há de regenerar o mundo”. (...) Concluindo a mensagem disseram “... a retaguarda da Inquisição fez hoje o seu último auto-de-fé. É que assim o quisemos”.

Segundo a Revista Espírita de novembro de 1861, a mensagem desse Espírito dada na Sociedade de Paris, a 19/10/1861, seria de São Domingos.

Fontes: *O Livro dos Médiuns*, *Obras Póstumas*, *Revista Reformador*, FEB, Outubro 2011.

A tese fundamental de O Livro dos Médiuns é a existência do perispírito ou corpo energético dos espíritos, elemento de ligação do Espírito ao corpo material. Essa ligação, de tipo energético ou vibratório, é o princípio da mediunidade. Assim como o nosso espírito anima o nosso corpo através do perispírito, os demais Espíritos de mortos ou de vivos podem influenciá-lo.

J. Herculano Pires

Multi ESPAÇO Oficina de Embalagens Artesanais
www.multiespaco.com.br

Criatividade em papel, cartões e embalagens para presentes e brindes • Materiais para artesanato • Desenvolvimento de projetos • Sob encomenda e pronta entrega

Rua da Paz 543 - Chácara Santo Antônio - SP
Tel.: 5081-4721 - multi@multiespaco.com.br

BemFeito Sabor e saúde em sua mesa
CONGELADOS Pratos congelados feitos com carinho especialmente para você!

Consulte as opções de refeições não congeladas para comemorações especiais Tel: (11) 2362-5167

e-mail: pedidos@bemfeitocongelados.com.br
www.bemfeitocongelados.com.br

ODONTO-PRÓTESE
Cirurgia 3º Molar incluso • Implantes e Próteses

Dr. Marcelo Piconi de Barros
Cirurgião-Dentista • Celular (11) 9290-5560

Waldyl Lemes de Barros
Laboratório Prótese Dentária

Av. Brig. Faria Lima, 2631
Consultório/Conj. 704 - Tel: (11) 3031-1152
Laboratório/Conj. 701 - Tel: (11) 3032-8972

PSICOLOGIA CLÍNICA
Através do autoconhecimento abrimos caminho a novas possibilidades em nossas vidas.

Débora Guimarães Valéria Pimazzoni
CRP 06/102860 CRP 06/102864
Linha Winnicottiana Linha Junguiana

R. Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 309/72
V. Nova Conceição - próx. Hosp. São Luiz • Fone: 3045-9210



Ecosistema, teu quintal na natureza.

Neste divino berço que te acolhe, olha ao redor e observa como a natureza trabalha em silêncio, sua ferramenta principal. Nunca se lamenta nem se enaltece por propagar e manter constantes os sustentáculos para os seres vivos. Quando não está a desabrochar novas medidas para suprir os desconfortos causados aos ecossistemas, encontra-se restaurando ou purificando os maus tratos recebidos, para continuar servindo a todos, até mesmo os que a degradam.

A natureza confia nas verdades que a criaram e, com uma fé irrepreensível, se refaz das várias agressões que diariamente recebe, por vezes em forma de cataclismos, mostrando que é preciso um pouco mais de respeito. Mas, ainda assim, o homem se acha soberano e corrrompe o ecossistema em troca das estruturas indisciplinadas de concretos e tijolos, para abrigar-se ou, simplesmente, para satisfações menores.

Ela oferece o solo onde se plantando tudo dá, e o homem passa fome; fornece águas límpidas e cristalinas, o homem as envenena e ainda diz que faltará água potável daqui a alguns anos; promove o verde exuberante das florestas e o homem as queima, indiscriminadamente, preferindo o gás carbônico; providencia uma fauna e microrganismos para ajudá-lo no equilíbrio do ecossistema em que se encontra e o homem dá ênfase ao egoísmo.

A natureza dá-lhe todos os recursos para viver, mas o homem prefere a morte antecipada, já que pelo mau uso dos recursos, restam-lhe as fuligens e os escombros. O homem destrói as ofertas de Deus e a contaminação que ele provoca, fere o ecossistema, irradia-lhe o veneno que destila para sorvê-lo amanhã.

Quem conhece um movimento mais instrutivo, pedagógico, disciplinado, perseverante e amoroso, que o produzido por um ecossistema? Interrogada pelas constantes ameaças dos encarnados, a natureza responde com brados organizadores e orientadores, mostrando, a quem não a entende, formas adequadas de lidar com quem o alimenta, agasalha, medica e protege. Podemos dizer que a natureza tem o ecossistema como um dos grandes professores a favor do homem. Seguindo-lhe as informações, fácil será lidar com a vida.

Mas o homem, achando-se o sabedor de conhecimentos, promove à lata de lixos, de coisas imprestáveis

e poluídas, as áreas livres onde vive reclamando que os produtos agrícolas estão contaminados com coliformes fecais. Também arremessa seus despejos insalubres pelas vias pluviais ou lança-os nos caminhos por onde transita, reclamando que o caminho está imprestável, que os poderes constituídos não realizam suas tarefas. Todavia, não se perguntou quem são os poderes constituídos. Se o tivesse feito, verificaria que o mais próximo do problema apontado e com poder constituído, desde que reencarnou, é ele próprio. Certamente se envergonharia, pois é o feitor do mal feito; reclama dos outros, quando deveria conservar o bem colocado ao seu redor.

Como a natureza é sábia, deixa-o sofrer as consequências de seus atos, a fim de que, sentindo o retorno dos males realizados, venha a despertar para o respeito devido aos préstimos que lhe foram dados para caminhar no sentido do progresso espiritual.

Quando o homem compreender que o meio em que vive foi por si mesmo escolhido em pretéritos tempos, também entenderá que hoje é preciso fertilizar o porvir. Consciente dos destinos projetados verificará que os contextos circunvizinhos são sempre os mais viáveis para alcançar momentos com mais amor, nas rotas pretendidas.

O ecossistema no qual está integrado também depende do seu equilíbrio, pois o espaço materialmente falando, carece do compromisso de todos. Ao observar os seres inferiores, constatará o incessante trabalho e dedicação em favor deste compromisso, pois guardam a certeza da ajuda Divina, sabem que ela sempre se fará, embora sejam consideradas inconscientes.

Não esqueçamos que Deus está em nós desde o mais primário princípio. E o que estamos fazendo do nosso Deus interior? Precisamos colocar Deus em nossas ações e comportamentos e lembrar que, neste mundo, somos os seres que dispõem de maior discernimento, portanto, com o dever de cuidar de tudo o que fizermos uso e de todos aqueles que consideramos inferiores.

Desperta, homem! Deus espera pelos teus préstimos na obra da qual fazes parte. A harmonia se dará radiante quando o ser consciente se submeter às Leis da Natureza, compreendendo, plenamente, que o receber é efeito do dar, tanto quanto o colher é resultado do semear.

Revista Internacional de Espiritismo, por Roberto Quaresma, em fevereiro de 2010.



Aniversário de Kardec e O Livro dos Espíritos



Ele surgiu com bases racionais, em critérios de bom senso e discernimento. Fruto da observação de leis naturais, apresentado em formato pedagógico incomparável – seja na sequência dos capítulos e assuntos ou pela didática de sua estrutura –, o fato real conclusivo é que é fonte inesgotável de conhecimentos, tendo se desdobrado em outras obras e continua jorrando como fonte de pesquisa, inspiração, estudos, debates, mantendo-se inatacável em sua atualidade e perfeita coerência com as conquistas da ciência e os mais exigentes questionamentos da filosofia e da religião.

Com extraordinária *Introdução* e notável *Conclusão*, cuja leitura e estudo não devem ser dispensados, é obra de síntese, compacta, justamente ensejando no tempo desdobramentos que não se esgotam, que pode analisar e estudar qualquer tema das questões humanas, seja das conquistas da ciência ou nos mais acalorados debates filosóficos e religiosos. Sua estrutura e conteúdo são de tal envergadura moral-filosófica e científica, totalmente embasados em leis naturais que quanto mais o tempo passa mais atual

ele se torna, pois as conquistas humanas simplesmente confirmam seu conteúdo. É que nossas descobertas e amadurecimento vão propiciando enxergar os detalhes das entrelinhas, já delineados desde sua publicação.

Por evidente, falamos de *O Livro dos Espíritos*, lançado em 18 de abril de 1857, por Allan Kardec, pseudônimo do célebre e respeitado professor francês Hippolyte Léon Denizard Rivail, que nasceu em Lion no dia 3 de outubro de 1804.

Neste ano, 154 anos após o lançamento de *O Livro dos Espíritos*, a obra é homenageada no Cinema brasileiro, em rede nacional, com **O Filme dos Espíritos**, justamente lançado na semana em que se comemorou o aniversário de Allan Kardec.

Nada mais justo e oportuno, para divulgar a obra e seu organizador.

Orson Peter Carrara

Fonte: blog: <http://orsonpetercarrara.blogspot.com/>

E-mail orsonpeter92@gmail.com

ECO Business

5ª Feira e Congresso Internacionais
de Soluções Ecoeficientes

14 a 16 agosto de 2012
das 10h às 20h

Centro de Exposições Imigrantes • São Paulo • SP • Brasil

O maior evento do Brasil focado na educação
sustentável da indústria, comércio e sociedade.

www.ecobusiness.net.br



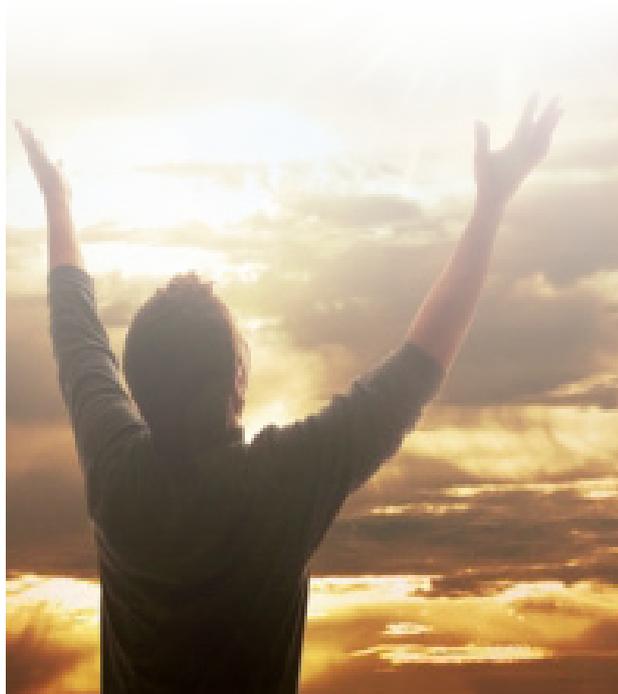
Escola de Aprendizes do Evangelho

Nunca blasfeme contra o trabalho. Ninguém consegue viver sem ele.

(Marco Prisco)*

Em todas as situações da vida, o Universo nos chama ao trabalho. Seja pelo amor ou pela necessidade, sendo este trabalho físico ou mental, remunerado ou não, os beneficiados deste trabalho somos nós mesmos, o nosso próximo ou ainda a sociedade como um todo.

Mesmo tendo certeza da sua importância em nossas vidas, ainda assim o maldizemos, reclama-



mos da jornada estafante, do colega improdutivo ou do patrão mal educado.

Ainda trazemos na mente o “velho” paraíso de repouso como um lugar ideal para estacionarmos as nossas vidas e desfrutar de algo que não merecemos.

Acreditamos ser grandes tarefeiros, mercedores de prêmios, frente ao pouquíssimo tempo de trabalho na lide. Grande ilusão!

Os exemplos de trabalhadores incansáveis são muitos. No livro *Nosso Lar*, Lisias relata a extensa jornada de trabalho do governador da cidade, que havia mais de 40 anos que não descansava, sempre trabalhando em prol da coletividade.

Como exemplo maior e visível aos nossos olhos, temos o Sol, astro rei, trabalhador incansável, que há mais de 400.000.000 de anos nos ilumina a vida e aquece o planeta.

Portanto, tenhamos plena certeza que é o trabalho que enobrece a vida, equilibra a saúde e ainda nos dá o sustento.

Rendamos graças ao trabalho e a oportunidade de trabalharmos.

Arregacemos as mangas e mãos à obra.

Samuel Kiss Sgambatti dos Santos
(Tema desenvolvido pelo Samuel, aluno do 2º Ano da E.A.E., turma 2010-2011.)

(*) *Espírito de Marco Prisco, romano, militou nas Catacumbas e conheceu os Apóstolos Pedro e Paulo.*

Assistência Espiritual



No bimestre julho-agosto de 2011, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Julho	Agosto
Atendimento Fraterno	1.160	1.209
Cosmoterapia (Passes)	13.795	14.363
Público presente às reuniões	2.918	3.010
Total	17.873	18.582

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita.



“Todos vós, que dos homens sofreis injustiças, sede indulgentes para as faltas dos vossos irmãos, ponderando que também vós não vos achais isentos de culpas; é isso caridade, mas é igualmente humildade”.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. VII, item 11.

*Allan Kardec
(03.10.1804 * 31.03.1869)*



“Se os homens se amassem reciprocamente, a caridade seria mais bem praticada. Mas, para isso, seria necessário que vos esforçásseis no sentido de livrar o vosso coração dessa couraça que o envolve, a fim de torná-lo mais sensível ao sofrimento do próximo”. Pascal (ESE – cap. XI)